



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO BRASIL: UM ESTUDO DE 2019 A 2023

MARIANA PEREIRA DE SOUZA

Introdução: Hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, uma bactéria que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. A transmissão ocorre principalmente através de gotículas nasais e orais de pacientes não tratados. Ademais, apresenta-se de diversas formas clínicas, variando desde lesões cutâneas hipopigmentadas ou eritematosas até manifestações mais graves com deformidades físicas e incapacidades permanentes. **Objetivo:** O estudo tem como intuito caracterizar o perfil epidemiológico da hanseníase no Brasil no período compreendido entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Este estudo é uma análise epidemiológica descritiva da hanseníase no Brasil, abrangendo o período de 2019 a 2023. A pesquisa foi realizada utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponíveis no DataSUS. Os dados incluíram informações sobre o número total de internações e óbitos por hanseníase, além da distribuição por ano, estado, sexo e faixa etária. **Resultados:** No período de 2019 a 2023, o Brasil registrou um total de 13.584 internações por hanseníase. O ano de 2022 apresentou o maior número de internações, com 3.097 casos, evidenciando um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Em contraste, 2020 foi o ano com o menor número de internações, totalizando 2.308. O estado com o maior número de internações foi o Maranhão, com 2.777 casos. Quanto à distribuição por sexo, 68,8% das internações foram em pacientes do sexo masculino e 31,2% no sexo feminino. A análise por faixa etária revelou que a maioria das internações ocorreu em indivíduos de 40 a 49 anos (2.517 casos), seguido pelas faixas de 50 a 59 anos (2.438 casos) e 30 a 39 anos (2.143 casos). Além disso, entre 2019 e 2023, o Brasil registrou 291 óbitos por hanseníase. O ano com o maior número de óbitos foi 2022, com 90 casos, enquanto 2021 teve o menor número, com 43 óbitos. **Conclusão:** A prevalência da Hanseníase na população brasileira demonstra a necessidade de abordagens específicas de saúde pública, assim esses resultados enfatizam a importância de estratégias contínuas e eficazes para o controle e a prevenção.

Palavras-chave: **BACTÉRIA; INFEÇÃO; PREVENÇÃO; LESÕES; CONTROLE**